

NOTAS TÉCNICAS

Nº. 2, 2024

ISSN 2966-0076

Concurso Nacional Unificado: panorama sobre cargos de profissionais de arquivo na Administração Pública Federal (APF)

Clarissa Moreira dos Santos Schmidt
Francisco Alcides Cougo Junior





2024 © Honório – Grupo de Pesquisas em Políticas Públicas Arquivísticas

Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)

Você tem o direito de compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; adaptar, remixar, transformar e criar a partir do material, de acordo com o seguinte: você deve dar crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças forem feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou seu uso. Você não pode usar o material para fins comerciais.



Av. Roraima, 1000
Prédio 74A – Sala 2157
Santa Maria – RS – CEP 97105-900
Fone: +55 55 3220 9256
email: honorio@ufsm.br

Editoria Técnica

Editor: Francisco Alcides Cougo Junior
email: honorio@ufsm.br

ISSN: 2966-0076

Notas Técnicas – Vol. 1, n. 2 (2024) Mai. – Santa Maria:
Honório – Grupo de Pesquisas em Políticas Públicas
Arquivísticas, 2024.

Periodicidade variável.

1. Concurso Público Nacional Unificado 2.
Administração Pública Federal 3. cargos

I. Título.

Como citar este documento:

SCHMIDT, C. M. S.; COUGO JUNIOR, F.A. **Notas Técnicas**: Concurso Nacional Unificado: panorama sobre cargos de profissionais de arquivo na Administração Pública Federal (APF). Santa Maria: Honório – Grupo de Pesquisas em Políticas Públicas Arquivísticas, v. 1, n. 2, mai. 2024. Disponível em: https://www.grupohonorio.org/publicacoes/notas_tecnicas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	5
4. CONCLUSÕES	8
REFERÊNCIAS	10

1. INTRODUÇÃO

No dia 29 de setembro de 2023, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) anunciou a realização do Concurso Nacional Unificado, “um modelo de realização conjunta de concursos públicos para o provimento de cargos públicos efetivos no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional”¹.

Segundo o MGI, 20 órgãos e entidades do Governo Federal aderiram ao Concurso Unificado, totalizando 6.590 vagas ofertadas. De acordo com levantamento preliminar, publicado na *newsletter Giro da Arquivo*², em 03 de outubro de 2023, do total de vagas anunciadas, 19 devem ser destinadas aos cargos de arquivistas.

Uma pesquisa publicada pelo Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil (FNArq), também em 29 de setembro de 2023, apurou que há pelo menos 107 cargos vagos de arquivistas na Administração Pública Federal (APF)³. O levantamento foi realizado em 15 órgãos e entidades do Governo Federal, através de pedidos de informação enviados por meio da plataforma Fala.BR.

Como se pode depreender dos números de cargos vagos apurados pelo FNArq e da projeção de vagas ofertadas no Concurso Nacional Unificado, há evidente disparidade entre a demanda por novos arquivistas e a pretensão do Governo Federal em preencher tais vagas com profissionais concursados. Contudo, a partir da experiência obtida durante a realização da Pesquisa Nacional sobre a Ocupação em Arquivologia (Cougo Junior et al, 2021), consideramos que é necessário aprofundar o detalhamento sobre as tipificações de cargos relacionados aos arquivos na Administração Pública Federal, assim como suas quantificações quanto à ocupação, vacância e possível extinção dos mesmos.

Nesta nota técnica, apresentamos um panorama de tais dados, no intuito de chamar a atenção da comunidade arquivística e dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal sobre a necessidade de destinar mais vagas para profissionais de Arquivologia, não apenas no Concurso Nacional Unificado, mas também em outros e vindouros certames.

¹ Concurso Nacional Unificado ofertará 6.590 vagas no Governo Federal. **Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.** Disponível em: <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/concurso-nacional-unificado-ofertara-6-590-vagas-no-governo-federal>. Acesso em: 13 out. 2023.

² ‘Enem dos concursos’ terá pelo menos 20 vagas para arquivistas. **Giro da Arquivo #248.** Disponível em: <https://girodaarquivo.substack.com/p/enem-dos-concursos-tera-pelo-menos>. Acesso em: 13 out. 2023.

³ Pedido de informação sobre previsão do cargo de arquivista nos próximos concursos públicos. **Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil.** Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Lv3QBTf5tW2h6Alkb6vZl9yOcSArgh8D/view>. Acesso em: 13 out. 2023.

2. METODOLOGIA

Os dados apresentados nesta nota técnica foram obtidos através do Painel Estatístico de Pessoal (PEP)⁴, mantido pelo Serviço de Informações ao Cidadão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Para obtenção dos resultados junto ao PEP, foi selecionada a aba “Carreiras” e, na sequência, a opção “Dados gerais”. Em seguida, foram pesquisados todos os resultados disponíveis a partir do termo *arquiv*. No total, foram localizados 29 códigos distintos de cargos. Embora vigentes, 4 destes códigos indicaram ausência de ocupação e vacância de cargos, sendo, portanto, excluídos da amostra.

Dos 25 códigos de cargos localizados, foram aferidas informações a respeito de suas denominações e dos órgãos superiores a que os cargos estão atrelados. Ademais, foram investigados os quantitativos de cargos ocupados, cargos vagos e do somatório total de ambas as categorias. A fim de obter informações a respeito da viabilidade de inserção dos cargos identificados no Concurso Público Nacional Unificado e/ou em outros concursos, foram verificadas, ainda, informações a respeito da condição de extinção dos cargos encontrados.

É importante salientar que, em virtude de configurações próprias da Administração Pública Federal, cargos com a mesma denominação podem apresentar códigos de identificação distintos. Por conta disso, estes cargos podem aparecer em diferentes ocorrências nos mesmos órgãos e entidades, motivo pelo qual algumas siglas identificadoras de órgãos se repetem nos resultados.

⁴ **Painel Estatístico de Pessoal.** Disponível em: <http://painel.pep.planejamento.gov.br/>. Acesso em: 13 out. 2023.

3. RESULTADOS

Apresentamos, a seguir, o Quadro 1, que sintetiza os resultados do levantamento realizado junto ao Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal.

Quadro 1 – Cargos de arquivista, ocupação, vacância e extinção no Governo Federal

Código	Denominação	Órgão ⁵	Cargos ocupados	Cargos vagos	Total de cargos	Cargo em extinção
023001	Arquivista	MME	1	0	1	Não
		MRE	1	0	1	Não
422029	Arquivista	MS	49	21	70	Não
		MTP	0	51	51	Não
432002	Arquivista	MJ	2	9	11	Não
434027	Arquivista	ME	0	2	2	Não
		MTP	7	20	27	Não
440003	Arquivista	MME	2	0	2	Não
442018	Arquivista	MINC	8	1	9	Não
		MTUR	0	6	6	Não
		SIPEC	0	2	2	Não
445004	Arquivista	MMA	0	10	10	Não
460059	Arquivista	MT	1	1	2	Não
470003	Arquivista	MEC	2	1	3	Não
475015	Arquivista	MTUR	0	1	1	Não
480047	Arquivista	CGU	0	5	5	Não
		MAPA	0	1	1	Não
		MCOM	1	0	1	Não
		MCTIC	6	27	33	Não

⁵ As siglas referem-se, respectivamente: MME (Ministério de Minas e Energia), MRE (Ministério das Relações Exteriores), MS (Ministério da Saúde), MTP (Ministério do Trabalho e Previdência), MJ (Ministério da Justiça), ME (Ministério da Economia), MINC (Ministério da Cultura), MTUR (Ministério do Turismo), SIPEC (Sistema de Pessoal Civil), MMA (Ministério do Meio Ambiente), MT (Ministério dos Transportes), MEC (Ministério da Educação), CGU (Controladoria-Geral da União), MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária), MCOM (Ministério das Comunicações), MCTIC (Ministério da Ciência e Tecnologia), MD (Ministério da Defesa), MDS (Ministério do Desenvolvimento Social), MGI (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos), MIDR (Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional), MPI (Ministério dos Povos Indígenas), PR (Presidência da República) e DPU (Defensoria Pública da União).

		MD	1	41	42	Não
		MDS	2	20	22	Não
		ME	0	4	4	Não
		MEC	4	97	101	Não
		MGI	59	0	59	Não
		MIDR	5	2	7	Não
		MJ	8	11	19	Não
		MME	1	58	59	Não
		MPI	0	1	1	Não
		MRE	8	35	43	Não
		MT	0	24	24	Não
		PR	7	23	30	Não
		SIPEC	0	16	16	Não
486002	Arquivista	PR	3	0	3	Sim
489011	Arquivista	ME	5	40	45	Não
		PR	2	1	3	Não
619006	Arquivista	PR	1	1	2	Não
701005	Arquivista	MEC	513	177	690	Não
626005	Arquivista - Ns	DPU	10	0	10	Não
489229	Arquivista de tapes	ME	1	0	1	Sim
619019	Arquivista - Datilógrafo	PR	8	46	54	Não
422364	Técnico de Arquivo	MTP	1	0	1	Sim
434099	Técnico de Arquivo	MTP	4	0	4	Sim
460029	Técnico de Arquivo	MT	1	0	1	Não
446064	Técnico de Arquivo	MME	1	0	1	Sim
481331	Técnico de Arquivo	MCTIC	1	0	1	Sim
		MD	1	0	1	Sim
		MDS	1	0	1	Sim
		MEC	1	0	1	Sim
		MGI	15	0	15	Sim
		MME	3	0	3	Sim
		MTP	1	0	1	Sim

		PR	2	0	2	Sim
489288	Técnico em Arquivo	ME	1	0	1	Sim
701216	Técnico em Arquivo	MEC	275	398	673	Não
TOTAIS			1.026	1.153	2.179	—

Fonte: elaboração própria dos autores (2023).

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista os números apurados junto ao Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal, concluímos:

- a) A previsão de apenas 19 vagas para arquivistas no Concurso Nacional Unificado é insuficiente se utilizarmos como parâmetro o levantamento realizado pelo Fórum Nacional de Associações de Arquivistas do Brasil (FNArq), que mapeou 107 cargos vagos de arquivistas na Administração Pública Federal;
- b) Este prognóstico, entretanto, fica ainda mais evidente quando cotejados os números oficiais disponibilizados pelo Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal, que aponta 1.153 cargos vagos de ocupações vinculadas à Arquivologia em toda a APF;
- c) É importante salientar que, a partir dos dados obtidos juntos ao PEP, observa-se ampla diversidade na denominação de cargos ocupados e vagos na APF, quais sejam “arquivista”, “arquivista de tapes”, “arquivista – datilógrafo”, e ainda, “técnico de arquivo” e “técnico em arquivo”. Tal diversidade, inclusive presente em cargos vinculados a um mesmo órgão superior, torna mais complexo o entendimento sobre as funções exercidas por tais servidores, bem como a necessidade do preenchimento de cargos vagos;
- d) Em relação ao total de cargos vagos na APF, observa-se que cerca de 53% estão ociosos. Disto podemos inferir que, além de ser questionável se a totalidade de cargos previstos condiz com as necessidades do Estado brasileiro, desse total nem a metade está ocupada;
- e) O alto percentual de cargos vagos representa, ainda, uma participação limitada dos profissionais de arquivo na APF. Consequentemente, podemos inferir que tais números representam um alerta sobre os riscos que rondam o patrimônio arquivístico nacional, bem como sobre a ausência de gestão dos documentos públicos e o comprometimento do acesso à informação previsto em lei. A falta de profissionais de arquivo prejudica a transparência das ações públicas e compromete o pleno exercício da cidadania no país;
- f) Ademais, alguns questionamentos podem ser feitos a partir dos dados elencados: o que motivou/tem motivado a extinção de cargos de “técnico em arquivo”? Estes cargos serão substituídos por cargos de “arquivista”? Por que alguns ministérios essenciais, como o Ministério do Trabalho e Previdência (71 vagas previstas, apenas 7 ocupadas) contam com tão poucos profissionais da área? Como as atividades vinculadas à gestão de documentos têm sido desenvolvidas em órgãos nos quais não foram identificados cargos de arquivistas - como Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, e Ministério da Igualdade Racial? Existe alguma perspectiva de concurso para arquivistas nestas pastas?

Por fim, cumpre lembrar que esta nota técnica tem por intuito chamar a atenção da comunidade arquivística e dos órgãos e entidades da APF sobre a urgente necessidade de destinar mais vagas para profissionais de arquivo, não apenas no Concurso Nacional Unificado, como também em outros certames. Esperamos, portanto, que os números levantados possam subsidiar a ação de associações profissionais e espaços formativos, no sentido de que se reforce a presença de arquivistas e técnicos de arquivo na Administração Pública Federal brasileira.

REFERÊNCIAS

COUGO JUNIOR, F. A. et al. **Pesquisa Nacional sobre a Ocupação em Arquivologia (Ano de referência: 2016)**. Relatórios Técnicos do Departamento de Arquivologia. Departamento de Arquivologia, Universidade Federal de Santa Maria. – Vol. 2. n. 1 (2021) Jan/Jul. – Santa Maria: DArq/UFSM, 2021.